

ECONOMIA - BRASIL

RISCO OCULTO: *Resultado das eleições continua influenciando notas do país*

Moody's reduz sua perspectiva para o Brasil de 'positiva' para 'estável'

Agência teme que próximo governo não mantenha superávit orçamentário

• NOVA YORK. A agência de classificação de riscos Moody's Investors Service reduziu ontem sua perspectiva para o Brasil de "positiva" para "estável". A mudança deveu-se a temores de que, não importa quem vença as próximas eleições, o próximo governo vai enfrentar desafios para manter um superávit primário adequado.

Dívida do país é sensível a flutuações do câmbio

A agência reduziu a perspectiva do rating "B1" dos bônus e notas em moeda estrangeira e do rating "B2" dos depósitos bancários do país em moeda estrangeira de positiva para estável. A perspectiva da nota "B1" dos bônus do governo em moeda local também passou de positiva para estável.

Segundo a agência, a dívida

"As necessidades de amortização (pagamento de dívida) do governo aumentarão significativamente no 1º semestre de 2003. O novo governo enfrentará uma grande rolagem da dívida num momento em que as taxas de juros e de câmbio podem não ser tão favoráveis"

Moody's Investors Service

B1	S
B2	ba

em moeda local do Brasil ainda é muito sensível a flutuações nas taxas de câmbio e de juros, o que afetaria as necessidades de financiamento do governo.

"As necessidades de amortização do governo aumentarão significativamente no primeiro semestre de 2003. No próximo ano, o novo governo enfrentará uma grande rola-

gem da dívida num momento em que as taxas de juros e de câmbio podem não ser tão favoráveis quanto previsto anteriormente", disse o comunicado da Moody's.

A quatro meses das eleições, o pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, lidera as pesquisas, com grande vantagem sobre o tucano José Ser-

ra, preferido por Wall Street.

A reclassificação anunciada ontem pela Moody's afasta qualquer possibilidade de o próximo passo da agência ser uma elevação da nota da dívida brasileira.

Bônus locais também foram reclassificados

Para a agência, a dinâmica de títulos da dívida denominados em moeda local tem consequências importantes nas contas externas do país.

A Moody's também reduziu, de positiva para estável, a perspectiva dos ratings "B1" dos bônus em moeda estrangeira das cidades do Rio de Janeiro e Curitiba, e dos estados da Bahia e Ceará. Estas classificações são restritas pelo teto de moeda estrangeira do país. ■